

CAPACIDADE FUNCIONAL E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS ACIMA DE 80 ANOS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: YAN BARRETTO BRITO, CARLOS HENRIQUE GUIMARÃES BRASIL, LUCINEIA DE PINHO

Objetivo: Descrever, com base na literatura, a capacidade funcional e autopercepção de saúde em idosos acima de 80 anos. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se como uma revisão de literatura, cujo desenvolvimento consistiu em um levantamento de artigos na base de dados da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (*LILACS*) utilizando os descritores *idoso de 80 anos ou mais*, *capacidade funcional* e *autopercepção*, como delimitadores de assunto. Foram considerados estudos publicados no período de 2010 a 2017. Os critérios de exclusão foram: não possuir resumo, não se relacionar ao tema proposto e duplicidade na base de dados. Foram encontrados um total de 30 artigos, sendo que 08 foram incluídos neste trabalho. **Resultados:** O envelhecimento é um processo que traz o declínio da reserva fisiológica, determinando suscetibilidade à fragilidade (FREITAS, 2010). A autopercepção de saúde é um indicador robusto do estado de saúde dos idosos por predizer consistentemente a sobrevida dessa população, fortemente ligado à capacidade funcional, cognição, polifarmácia, polipatologias e risco de fragilidade (GÜTHS, 2017), considerado confiável e capaz de expressar aspectos de saúde física, cognitiva e emocional em idosos (CARDOSO, 2012). Assim, conhecer a autopercepção de saúde dessa população idosa pode ser associado a predição de vulnerabilidade, permitindo seu enfrentamento com estratégias centradas na preservação da autonomia e da independência. Não obstante, aferir a capacidade funcional liga-se a verificar se suas condições de saúde permitem a execução de tarefas essenciais para autocuidado e vida de relação. Os idosos acima de 80 anos têm maior potencial de fragilização e redução da capacidade funcional, demandando maior atenção para precocidade de intervenções (OLIVEIRA, 2016). **Considerações Finais:** Avaliar de forma criteriosa a saúde dos idosos é fundamental, podendo auxiliar, principalmente naqueles acima de 80 anos, na preservação da autonomia e independência. A piora da autopercepção de saúde liga-se ao declínio estado de saúde e ao aumento da necessidade de auxílio em atividades cotidianas e de cuidados.